

Aspectos biológicos de mosca-branca *Bemisia tabaci* biótipo B (Hemiptera: Aleyrodidae) em diferentes genótipos de soja.

Simone S. Vieira¹; André L. Lourenção²; José P. Graça³; Tatiani Janegitz⁴; Tatiana E. Ueda⁵; Mariana C. Salvador⁶; Clara Beatriz Hoffmann-Campo⁷.

¹Instituto Agronômico de Campinas, Campinas, SP, sisilvavieira@gmail.com; ²Instituto Agronômico de Campinas, Campinas, SP; ³Universidade Estadual de São Paulo, UNESP, Jaboticabal, SP; ⁴Universidade Estadual de Maringá, UEM, Maringá, PR; ⁵Unifil, Londrina, PR; ⁶Universidade de Londrina, UEL, Londrina, PR; ⁷Embrapa Soja, Londrina, PR.

Objetivou-se com esse trabalho avaliar os principais aspectos biológicos da mosca-branca em diferentes genótipos de soja. Os genótipos 'IAC 17', 'IAC 19', 'IAC 24', 'IAC Holambra Stewart', 'Barreiras', 'Doko' e 'Vencedora' foram cultivadas em vasos plásticos distribuídos em delineamento experimental inteiramente casualizado, com dez repetições. Cada repetição foi composta de uma planta por vaso, que ao atingir o estágio vegetativo V3, foram transferidas para o local de criação e submetidas à infestação de *B. tabaci* por um período de cinco horas, para oviposição dos adultos. Com caneta de retroprojeter, foram marcados 30 ovos no primeiro trifólio completamente desenvolvido da planta. As plantas foram levadas ao fitotron com temperatura de 25°C e fotoperíodo de 12 horas, onde permaneceram durante o período de desenvolvimento dos insetos. As avaliações foram realizadas diariamente, observando-se a duração de todas as fases de desenvolvimento do inseto, bem como a viabilidade de cada fase. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e submetidas ao teste Tukey a 5%. Verificou-se que não houve diferença significativa entre os insetos alimentados com os diferentes genótipos no tempo de desenvolvimento ovo-adulto, que variou de 24,0 a 24,7 dias. Os genótipos 'IAC 19', 'IAC 17' e 'IAC 24' reduziram em mais da metade as percentagens de emergência da mosca-branca, ou seja, 43,01, 47,32 e 48,33%, respectivamente, o que sugere a presença de fatores antinutricionais ao inseto nestas cultivares. Nos genótipos 'IAC Holambra Stewart', 'Barreiras', 'Vencedora' e 'Doko' as percentagens de emergência de adultos foram 83,7, 69,3, 62,3 e 61,6% respectivamente. As menores taxas de emergência indicam um menor número de adultos a cada geração, o que pode contribuir de forma significativa para diminuir as populações do inseto no campo. Sendo assim pode-se concluir que os genótipos 'IAC 17', 'IAC 19' e 'IAC 24' apresentam resistência à mosca-branca do tipo antibiose.

Palavras-chave: Resistência de plantas a insetos, *Bemisia tabaci* biótipo B.

Apoio/financiamento: FAPESP, Embrapa Soja